

Boletim Informativo



Guarda Civil Metropolitana na Campanha Nacional do Desarmamento: Corporação arrecada 1.239 armas em 2012

De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, essa quantia representa 69 vidas poupadas

Em todo o ano de 2012, a Guarda Civil Metropolitana arrecadou voluntariamente 1.239 armas para a Campanha Nacional do Desarmamento. Esse valor representa 15% do total recolhido em todo o Estado de São Paulo, que foi de 7.877.

Para o Inspetor Dorival Perbone, coordenador da Campanha na GCM desde 2011, o grande número de recolhimentos se deve ao ambiente agradável que as Inspetorias da corporação proporcionam. “Aqui as pessoas se sentem acolhidas e confortáveis. Não precisam se identificar para entrar, o que normalmente não acontece em outros postos. Conversamos e até tomamos um café juntos. A idéia é que a comunidade se sinta próxima da

GCM e confie em nosso trabalho”. Entre janeiro e dezembro do ano passado, as unidades que mais arrecadaram foram a da Mooca, com 161, de Santana, com 136 e da Vila Mariana, com 133. Na opinião do Inspetor Perbone, as unidades que se destacaram, além de estarem localizadas em pontos de fácil acesso e de grande visibilidade, contam com o empenho de seus Comandantes e do efetivo para a divulgação desse trabalho. “Há um comprometimento muito grande das equipes”, afirma.

O Inspetor Edson Correa, que auxilia na coordenação da campanha na GCM, ressalta que todos os guardas sabem da importância do recolhimento de armas. “Queremos tirar o maior número das mãos dos criminosos.

Por isso, a nossa recepção é diferenciada. Estamos sempre de portas abertas e ficamos felizes por cada arma recolhida”.

Para a coordenadora do Gabinete de Gestão Integrada (GGI) da Secretaria Municipal de Segurança Urbana, Angélica Molina, o protagonismo e engajamento da GCM na campanha são cada vez mais expressivos. “Só nos primeiros três meses deste ano, as Inspetorias recolheram 286 armas de fogo, entregues voluntariamente. O GGI-M, por meio do Comitê de Controle de Armas e Desarmamento, vem atuando preventivamente no exercício da segurança pública municipal, focado na promoção da cidadania e na dignidade da pessoa dentro de uma cultura de paz”.



Conscientização

Além de retirar o maior número possível de armas em circulação no Brasil, a Campanha Nacional do Desarmamento, que é de responsabilidade do Ministério da Justiça, tem como objetivo conscientizar a população sobre os riscos de ter uma arma de fogo em casa.

“Muitas pessoas ainda acreditam que nós estamos desarmando pessoas de bem e que uma arma em casa traz segurança. Mas a verdade é que as pessoas não têm controle emocional e preparo técnico para utilizá-las, e acabam cometendo acidentes”, explica o Inspetor Perbone, que é especialista em Segurança Pública e Violência Contra Crianças e Adolescentes, pelo Instituto de Psicologia da USP.

Ele também ressalta que as famílias não podem subestimar a inteligência das crianças. “Às vezes o pai compra uma caixa e um cadeado próprio para guardar a arma, esconde a chave em um local separado, porém não adianta. As crianças são atentas e curiosas. Temos que confiar no trabalho da



segurança pública e urbana e não manter esse tipo de coisa em casa”.

Desde o início da campanha, em 2004, até hoje, o país inteiro já arrecadou voluntariamente 625.035 armas. Todas as 35 Inspetorias da corporação participam dessa iniciativa, com exceção apenas das inspetorias de Operações Especiais (IOPE), da Câmara Municipal e do Gabinete do Prefeito.

A identificação de quem entrega a arma não é obrigatória e a documentação dela também não. Vale ressaltar que a campanha é permanente, ou seja, você pode participar durante o ano inteiro.

Nos próximos dias, a GCM levará mais de 800 armas e 7.000 munições, arrecadadas nas Inspetorias, para destruição total no quartel do Exército Brasileiro, em Barueri.

O Comitê

Para atuar nessa iniciativa, a Secretaria Municipal de Segurança Urbana criou, em março de 2012, o Comitê de Controle de Armas e Desarmamento, um grupo local que une esforços, experiências e competências para reduzir o número de homicídios na cidade de São Paulo. Hoje, as práticas do Comitê já estão sendo compartilhadas com outros Estados.

Nele, participam representantes do Ministério da Justiça, das Secretarias Estaduais de Segurança Pública e Justiça e Defesa da Cidadania, das polícias Federal, Civil, Militar, Técnico-Científica e Judiciária, do Exército Brasileiro, da Guarda Civil Metropolitana e dos institutos Sou da Paz e São Paulo Contra a Violência.

Para Angélica Molina do GGI-M, a importância da campanha do Desarmamento é a manutenção do nosso bem maior: a vida. “A campanha vem mudando a realidade do país e o destino de milhões de brasileiros expostos aos riscos propiciados pela exposição a armas de fogo. O Ministério da Justiça realiza periodicamente estudos que indicam quedas substanciais nos índices de homicídios, revelando a importância e eficácia das campanhas. A liderança de São Paulo no ranking de arrecadação de armas é um compromisso do Comitê de Controle de Armas e Desarmamento”.

Dados

Segundo estudos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, a compra de armas pela população caiu 40% desde o início da Campanha Nacional do Desarmamento. Em 2003, os brasileiros compraram 57 mil armas, já em 2009, o número caiu para 37 mil.

O órgão ainda revela que os homens têm oito vezes mais chances de comprar uma arma do que as mulheres. E os jovens, com idades entre 20 e 29 anos, lideram a compras de armamentos, superando em 172% o número de aquisições em relação a pessoas 20 anos mais velhas.

Já de acordo com sistema de Informações Criminais da Secretaria de Estado de Segurança Pública de São Paulo (INFOCRIM), a cidade de São Paulo registrou 141 crimes com arma de fogo no ano passado. O número é bem menor do que o registrado no resto do estado.





Como funciona



Para participar da Campanha Nacional do Desarmamento é muito fácil. Acompanhe o passo a passo:

1

Primeiro você deve escolher o posto de entrega. Os locais e endereços estão disponíveis no site:

www.entreguesuaarma.gov.br

3

Assim que você entregar a arma no posto escolhido, ela será inutilizada. Posteriormente, ela será encaminhada ao setor especializado da Polícia Federal ou do Exército Brasileiro para o descarte total.

2

Para transportar a arma da sua casa até o posto escolhido é necessário emitir uma guia de trânsito no site da Polícia Federal: <http://www.dpf.gov.br/>

Essa guia só vale por um dia e serve para você se locomover de maneira legal e segura até o posto de entrega. É importante lembrar que a arma deve estar descarregada, ou seja, sem munição. Caso você não saiba como manusear a arma, não se aventure para não causar acidentes.

4

No próprio posto de entrega, você cadastrará uma senha de quatro dígitos (única e intransferível) para emitir uma guia de indenização.

O valor pode variar entre R\$ 150,00, R\$ 300,00 e R\$ 450,00, conforme o armamento. A indenização deve ser sacada nos caixas eletrônicos do Banco do Brasil, 24 horas após a entrega da arma até 30 dias. Vale ressaltar que as munições não são indenizadas.

Fique ligado: O telefone 153 da Guarda Civil Metropolitana, que funciona 24h, também esclarece dúvidas sobre a Campanha Nacional do Desarmamento.

Boletim eletrônico elaborado pela Assessoria de Imprensa e Comunicação da Secretaria de Segurança Urbana

Texto: Mônica Casanova

Fotos: Guty

Diagramação: Richard Rücker

Contatos para sugestões e reclamações: smsumimprensa@prefeitura.sp.gov.br

Telefones: 3124-5192 / 3124-5193 / 3124-5194

Endereço: Rua Augusta, 435 - Centro